



Nesta edição

2ª Escola de Inverno **P.2**GrEAT—GT4 **P.6**Entrevista **P.7**

Editorial

Mais uma vez a equipa do Programa Doutoral em Avaliação de Tecnologia está de parabéns!

A realização da 2ª Escola de Inverno do referido Programa, mais uma vez, permitiu a divulgação dos excelentes trabalhos que estão a ser desenvolvidos na área da Avaliação de Tecnologia em Portugal.

Associada a esta iniciativa, estiverão também presentes ilustres membros do projecto PACITA, nomeadamente Leonard Hennen (DE), Sergio Bellucci (CH) e Jan Staman que nos apresentaram algumas experiências relacionadas com a Avaliação de Tecnologia Parlamentar.

O GrEAT—Grupo de Estudo de Avaliação de Tecnologia já dá os seus primeiros passos! Já com a criação de alguns grupos de trabalho, apresentamos nesta edição o GT4—Grupo de Trabalho sobre Análise Prospectiva, com coordenação a cargo do Professor António Moniz.

Para finalizar, uma entrevista Agne Poliokaitė, aluna de doutoramento na Lituania, que através de ERASMUS, procurou no nosso Programa Doutoral aprofundar os seus conhecimentos em Análise Prospectiva, dado ser uma das áreas de intervenção também na sua actividade profissional. Ficaram as saudades de uma colega simpática e a troca rica de experiências e conhecimentos com a colega Agne.

Boa leituras!

Maria João Maia

2ª Escola de Inverno em Avaliação de Tecnologia

Realizou-se nos dias 12 e 13 de Dezembro, no Auditório da Biblioteca da FCT-UNL, a segunda edição da Escola de Inverno, do Programa Doutoral em Avaliação de Tecnologia.

Para além da apresentação e discussão dos vários planos de tese pelos investigadores que se encontram no seu segundo ano do programa doutoral em Avaliação de Tecnologia (PDAT) na FCT-UNL, no primeiro dia do evento (12 de Dezembro de 2011) tivemos uma conferência sobre o início dos trabalhos e a realização do painel sobre avaliação de tecnologia a nível parlamentar na Europa. Estiveram presentes diversos especialistas nacionais e estrangeiros que nos falaram sobre diversas experiências neste domínio.

Contámos com a presença de alguns dos parceiros (e o coordenador) do projecto europeu PACITA (Parlamentos e Sociedade Civil na Avaliação de Tecnologia).



PROGRAMA

Dia 12

9:30 / 10:00 - Bridging present and future of Brain-Computer Interface - Gabriel Velloso

10:00 / 10:30 - Challenges on the development of audiology technology for children - Isabel Marques Rosa

10:30 / 11:00 - discussão

11:00 / 11:30 - interval

11:30 / 12:00 - Processo de Desenvolvimento e Difusão da Tecnologia Cloud Computing: Estudo sobre as Redes de Colaboração no Brasil - Ana Cândido

12:00 / 12:30 - discussão

12:30 / 13:00 - sessão de encerramento - António B. Moniz; Luis Baptista (CESNova); Maria Paula Diogo

Dia 13

14:00 / 14:20 - Introdução à 2ª Escola de Inverno: a AT em Portugal - António B. Moniz

14:20 / 14:40 - TA in Europe: an overview - Leonhard Hennen

14:40 / 15:00 - discussão seguida de intervalo

15:00 / 15:30 - Intervalo

15:30 / 16:30 - Round table on Parliamentary TA in Europe: Introduction to EU PACITA project Experiences of PTA in the Netherlands, Germany, Switzerland Prospects for Portuguese PTA - Sergio Bellucci (CH); Jan Staman (NL); Mara Almeida (PT); Leonhard Hennen (DE) e António Moniz

16:30 / 18:00 - discussão

18:00 / 18:15 - Encerramento



2ª Escola de Inverno em Avaliação de Tecnologia



Em cima: Prof. Brandão Moniz, Isabel Rosa e Gabriel Teykal durante o período de discussão, após apresentação dos seus trabalhos.

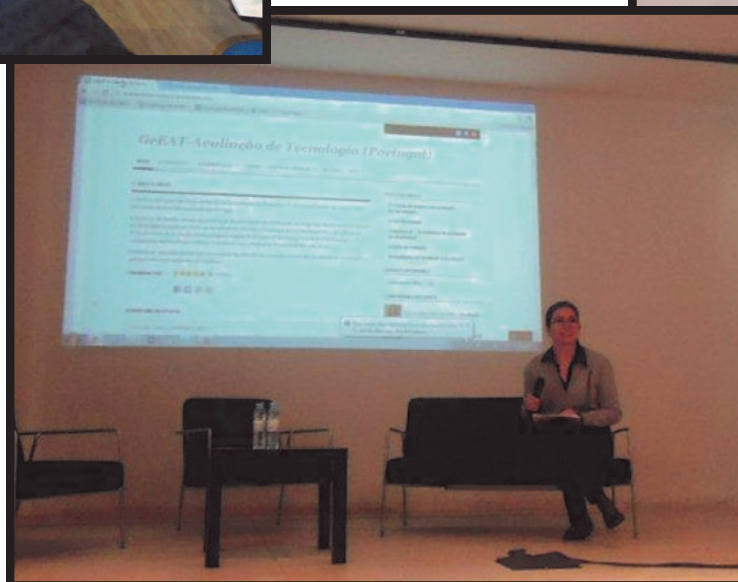
Em baixo: Isabel Rosa e Gabriel Teykal



Alguns participantes



Ana Cândido, durante a sua apresentação e após, durante o período de discussão.



2ª Escola de Inverno em Avaliação de Tecnologia



De cima para baixo:
Leonhard Hennen, Sergio Bellucci, Jan Staman, Mara Almeida, António Moniz

2ª Escola de Inverno em Avaliação de Tecnologia



Momentos...





GrEAT

GT4 — Grupo de Trabalho sobre Análise Prospectiva

GrEAT é o acrónimo de Grupo de Estudo sobre Avaliação de Tecnologia. É um grupo fundado em 2010 e tem o seu campo de actuação localizado em Portugal.

Este Grupo de Estudos pretende ser uma plataforma para a promoção da reflexão em torno do conceito de “Avaliação de Tecnologia” e agregar todos os interessados na temática.

Coordenador:

António Brandão Moniz (FCT-UNL) – Coordenador do Programa Doutoral em “Avaliação de Tecnologia”

Missão:

Desenvolver, fomentar e disseminar a Análise Prospectiva em Portugal, com rigor científico e transparência, de modo a auxiliar o processo de tomada de conhecimento destes estudos, como facilitadores no processo de tomada de decisão e uso eficiente dos recursos.

Objectivos Gerais:

- Discutir os conceitos de Análise Prospectiva.
- Desenvolver a pesquisa científica em Análise Prospectiva através da divulgação de material científico dos membros do GrEAT.
- Constituir uma rede de profissionais /investigadores qualificados ligados a esta área específica.
- Contribuir para a construção de uma plataforma em Análise Prospectiva que articule participantes do meio académico e científico e participantes dos meios empresarial e profissional.

Para mais informações:

<http://avaliacaotecnologia.wordpress.com/grupos-de-trabalho-great/gt4-analise-prospectiva/>



Agnė Paliokaitė
Research Manager
Public Policy and
Management Institute

Entrevista a: Agnė Paliokaitė

A colega Agne, através do programa ERASMUS, frequentou o Programa Doutoral para colmatar as suas necessidades em termos de aprendizagem, inscrevendo-se na cadeira de Métodos de Análise Propeciva (sendo o Professor António Brandão Moniz o docente responsável). Durante um semestre, tivemos a oportunidade de trocar experiências e conhecimentos com a colega, sempre disponível em participar em todas as actividades do Programa Doutoral.

1. What are the main reasons that led you to choose this PhD?

I am pursuing a PhD in corporate foresight field, hence study subjects in foresight were of main interest to me. I did a search of programmes that have PhD level study subjects on foresight, and came accross the Technology Analysis PhD, one of the few in Europe. I received a positive reply from the Professor Brandão Moniz, and made my final decision.

2. After completing this PhD, which suggestions could you make, so it can be improved?

I only took one course in this PhD programme, followed by participation in the Winter School seminar, so it is hard for the to comment on the whole programme. I think one of the advantages of the programme is that students are encouraged to make presentations and to publish in the journal of the university. Another advantage is that visiting foreign professors are invited to teach in thematic seminars for doctoral students. As well, the living Lab that students organise each week to discuss papers on technology analysis is a great innovation that could be borrowed by other universities (like mine). In general, I do not have any major suggestions on how to improve the programme.

“ I was amazed how much time students and professors spend together, also in an unformal atmosphere!”

Agne Poliokaitė

3. In your opinion is there any difference between what you found in the Portuguese education compared to the schools in Lithuania?

I think the major difference is that education in Portugal (judging from one course I had) is very interactive. The lecturers are much more involved in the studying process of each student, and the students are much more involved in the discussions. I found that discussions take a large part of the lectures, while in Lithuania it is teaching and practical assignments/presentations. I think there's much more competition and stress involved in studying in my university, and the assessment is much more strict. I would say that there has to be a balance between these two approaches.

I learnt a lot on how to work with students from Professor Brandao Moniz,

4. Do you think that the fact of having been in Portugal with the Erasmus support may influence your professional work in Lithuania? How?

how to motivate them, how to engage in the process, to ,softly'push them towards publishing. He is a great inspiration to me. I think I will apply many of his methods when (if) I start teaching in the future.

5. In a sentence, how would you describe our PhD and your colleagues in Portugal?

I would say that studying in Portugal was all about the people, and those people – professors and students – were most friendly, caring and engaged people I've met. People made the whole process of studying very enjoyable. I was amazed how much time students and professors spend together, also in an unformal atmosphere! So they get to know each other and each other's ,research problems'.



It was a great time and I miss you guys very much! Next time you go to Taberna, ask the bold waiter about the Lithuanians who like onions! ;)